

## Exemplo de uma ficha para a função de moderador/a:

Moderador/a	
1.	Fazes a abertura da discussão: <i>«O objetivo da discussão de hoje é ...»</i>
2.	Em seguida, fazes uma pergunta ou pedes aos/às participantes que deem a sua opinião: <i>«De que precisamos para atingir esta meta?»</i>
3.	Estás atento/a para que os/as participantes não se afastem do tema: <i>«Isso não tem muito a ver com o tema.»</i>
4.	Pedes para esclarecerem o que não estiver bem claro: <i>«O que queres dizer com ...?»</i>
5.	Finalizas a discussão! <i>«Hoje combinámos o seguinte: ...»</i>
6.	Fazes uma pergunta final sobre a discussão: <i>«O que é que vocês acham que correu bem? O que é que podemos fazer melhor da próxima vez?»</i>

# 15 Assumir a moderação de uma discussão

## Objetivo

*Este exercício é uma forma simplificada do n.º 14 e tem objetivos análogos no âmbito das competências de comunicação oral, assim como do treino de um comportamento democrático e de situações de fala livre. Porque se cinge a uma só função (moderador/a), é particularmente adequado para A mais jovens (a partir do 2.º ano) e para discussões mais curtas.*

2.º–4.º ano

15–30 min



### Procedimento:

- A condição básica é que haja um tema pendente para discutir (quer por parte do/a P, quer por parte dos/as A) ou que o/a P tenha preparado uma lista com possíveis temas de discussão – adequados ao nível etário em questão – da qual os/as A poderão escolher um.
- O/a P comunica que deseja passar a moderação da discussão para os/as A. Quem quer experimentar? A que se deve dar atenção, quando se assume o papel de moderador/a? (Pontos centrais: preparação de perguntas e impulsos estimulantes; observação do tempo estipulado; cumprimento das regras de discussão introduzidas até à data.)
- O/a A que assume a moderação pode preparar-se brevemente (5 min), anotando algumas perguntas e impulsos estimulantes para a discussão. O/a P tem de o/a apoiar dando-lhe os conselhos necessários.
- O/a A dá início à discussão escrevendo no quadro o tema e os objetivos e colocando as suas notas de forma a poder consultá-las.
- A discussão é coordenada pelo/a A moderador/a com base nas suas notas.
- No final, o grupo reflete brevemente sobre o decorrer da discussão e as experiências feitas.

Variantes:

- A moderação da discussão também poderá ser assumida por dois/duas A.
- É importante que todos/as os/as A tenham oportunidade de assumir uma vez a moderação da discussão. Para isso, será necessário realizar várias discussões. Outra possibilidade seria ir passando a moderação para outro/a A, após 5 a 10 min de discussão.
- A moderação de discussões pelos/as A também poderá ser treinada e utilizada, p. ex., em formas como o conselho de turma.

# 16

## Planeamento em grupo

### Objetivo

*No planeamento em grupo, os/as A treinam as suas capacidades argumentativas na língua primeira, bem como a compreensão oral. Ao mesmo tempo, consolidam a sua autonomia e competência social ao discutirem democraticamente aquilo que tem de ser combinado e ao procederem à definição clara de competências, prazos, etc., no âmbito de um projeto comum.*

4.º–6.º ano

30–45 min



Nota:

A condição elementar para este exercício é que os/as A (ou, pelo menos, um grupo deles/as) tenham tempo e um tema para um projeto. Pode tratar-se de projetos pequenos (como, p. ex., elaborar, em grupos de 3 ou de 4, cartazes sobre diversos aspetos do país de origem), de projetos médios (como, p. ex., preparar uma apresentação sobre um tema histórico ou geográfico ou preparar a declamação de poemas) ou de projetos grandes (planear um livro ou um CD com textos na língua de herança; preparar uma festa ou um convívio com os pais com teatro, *cocktail*, etc.). Igualmente importante é determinar o tempo e o conteúdo, para que os/as A possam trabalhar de forma tão autónoma quanto possível.

Procedimento:

- Os/as A definem o objetivo do projeto: «O que queremos fazer juntos?»
- Os/as A recolhem ideias: «Qual é a melhor forma de pormos em prática os nossos objetivos?»
- As ideias recolhidas são discutidas no grupo ou com a turma toda: «Que ideias e objetivos podemos pôr em prática? Quem pode contribuir com o quê?»
- No final, faz-se uma planificação por escrito: «Quem faz o quê, como, quando, com quem?»

Observações:

- A primeira discussão do planeamento em grupo é dirigida pelo/a P. Depois disso, a moderação da discussão e as restantes funções (p. ex., secretário/a) poderão ser assumidos pelos/as A (cf., para isso, o n.º 14 acima). O/a P observa o processo e só intervém em caso de necessidade.
- Se a planificação, as palavras-chave (na língua primeira) e, eventualmente, outros pontos organizativos importantes forem assentes numa folha de papel, os/as A poderão orientar-se por eles durante a discussão e para o trabalho posterior.